

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.456
Preferenciais	2.803
<b>Total</b>	<b>4.259</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	182.590	183.530
1.01	Ativo Circulante	50.395	50.395
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	103	144
1.01.03	Contas a Receber	21.012	21.185
1.01.03.01	Clientes	19.566	17.211
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.446	3.974
1.01.04	Estoques	27.868	28.300
1.01.06	Tributos a Recuperar	385	399
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	385	399
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.022	361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	6
1.01.08.03	Outros	5	6
1.02	Ativo Não Circulante	132.195	133.135
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.099	9.830
1.02.01.03	Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.909	2.017
1.02.01.06.02	Outros tributos a recuperar	1.909	2.017
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	825	872
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	825	872
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.365	4.328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	447	408
1.02.01.09.04	Outros ativos não operacionais	3.918	3.920
1.02.02	Investimentos	562	522
1.02.02.01	Participações Societárias	562	522
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	562	522
1.02.03	Imobilizado	122.236	120.493
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.689	120.106
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	547	387
1.02.04	Intangível	2.298	2.290
1.02.04.01	Intangíveis	2.298	2.290

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	182.590	183.530
2.01	Passivo Circulante	585.432	562.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.438	38.089
2.01.01.01	Obrigações Sociais	37.826	35.393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.612	2.696
2.01.02	Fornecedores	51.947	49.481
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.261	47.382
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	6.478	5.253
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	44.783	42.129
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	686	2.099
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.505	54.567
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.035	13.802
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	14.035	13.802
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.243	33.616
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.227	7.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	314.882	301.862
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	296.617	283.624
2.01.04.02	Debêntures	18.265	18.238
2.01.05	Outras Obrigações	4.661	4.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.101	2.009
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.101	2.009
2.01.05.02	Outros	2.560	2.218
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	1.005	837
2.01.05.02.05	Débitos com Partes Não Relacionadas	637	895
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	918	486
2.01.06	Provisões	116.999	113.857
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	116.999	113.857
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	116.999	113.857
2.02	Passivo Não Circulante	83.742	86.256
2.02.02	Outras Obrigações	83.742	86.256
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.833	21.454
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	21.833	21.454
2.02.02.02	Outros	61.909	64.802
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	8.290	10.550
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	49.980	50.651
2.02.02.02.08	Débitos com Partes Não Relacionadas	3.505	3.505
2.02.02.02.09	Depósitos Judiciais	134	96
2.03	Patrimônio Líquido	-486.584	-464.809
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-507.819	-486.088

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.696	1.740

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.341	18.912
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.934	-14.659
3.03	Resultado Bruto	5.407	4.253
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.242	-6.525
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.292	-3.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.001	-3.035
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-219
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40	-25
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165	-2.272
3.06	Resultado Financeiro	-21.940	-22.063
3.06.01	Receitas Financeiras	270	566
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.210	-22.629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.775	-24.335
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23	-40
3.08.02	Diferido	-23	-40
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.798	-24.375
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-21.798	-24.375
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-5,11784	-5,72317
3.99.01.02	PN	-5,11784	-5,72317

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-21.798	-24.375
4.02	Outros Resultados Abrangentes	44	39
4.03	Resultado Abrangente do Período	-21.754	-24.336

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.778	1.221
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.512	-40
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.290	1.261
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.005	-1.635
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.814	390
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41	-24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144	132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	103	108



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.798	0	-21.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.798	0	-21.798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	67	-44	23
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	67	-67	0
5.06.05	Realização de Tributos Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	23	23
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-507.819	2.495	-486.584

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.976	0	-6.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.976	0	-6.976
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	144	-95	49
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	144	-95	49
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-260.322	3.172	-238.410

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	26.134	24.720
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.724	25.080
7.01.02	Outras Receitas	11	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	399	-376
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.122	-10.529
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.351	-5.069
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.665	-5.632
7.02.04	Outros	-106	172
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.012	14.191
7.04	Retenções	-1.254	-1.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.254	-1.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.758	12.834
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	312	501
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	40	-25
7.06.02	Receitas Financeiras	270	566
7.06.03	Outros	2	-40
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.070	13.335
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.070	13.335
7.08.01	Pessoal	6.260	6.498
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.573	5.466
7.08.01.02	Benefícios	362	379
7.08.01.03	F.G.T.S.	325	653
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.615	7.368
7.08.02.01	Federais	4.037	3.880
7.08.02.02	Estaduais	3.433	3.370
7.08.02.03	Municipais	145	118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.254	22.788
7.08.03.01	Juros	22.211	22.629
7.08.03.02	Aluguéis	43	159
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.798	-24.375
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.798	-24.375
7.08.05	Outros	739	1.056

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	183.009	183.946
1.01	Ativo Circulante	50.126	50.130
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123	338
1.01.03	Contas a Receber	20.708	20.709
1.01.03.01	Clientes	19.566	17.211
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.142	3.498
1.01.04	Estoques	27.868	28.300
1.01.06	Tributos a Recuperar	400	416
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	400	416
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.022	361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	6
1.01.08.03	Outros	5	6
1.02	Ativo Não Circulante	132.883	133.816
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.300	8.984
1.02.01.03	Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.613
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.909	2.017
1.02.01.06.02	Outros Impostos Diferidos	1.909	2.017
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.391	4.354
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	473	434
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Operacionais	3.918	3.920
1.02.03	Imobilizado	124.285	122.542
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123.738	122.155
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	547	387
1.02.04	Intangível	2.298	2.290
1.02.04.01	Intangíveis	2.298	2.290

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	183.009	183.946
2.01	Passivo Circulante	585.448	562.096
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.453	38.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	37.831	35.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.622	2.703
2.01.02	Fornecedores	51.947	49.481
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.261	47.382
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	6.478	5.253
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais parcelados	44.783	42.129
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	686	2.099
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.507	54.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.037	13.805
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	14.037	13.805
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	33.243	33.616
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.227	7.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	314.882	301.862
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	296.617	283.624
2.01.04.02	Debêntures	18.265	18.238
2.01.05	Outras Obrigações	4.660	4.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.101	2.009
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.101	2.009
2.01.05.02	Outros	2.559	2.218
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.005	837
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.554	1.381
2.01.06	Provisões	116.999	113.857
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	116.999	113.857
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	116.999	113.857
2.02	Passivo Não Circulante	84.145	86.659
2.02.02	Outras Obrigações	83.742	86.256
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.833	21.454
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	21.833	21.454
2.02.02.02	Outros	61.909	64.802
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	8.290	10.550
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	49.980	50.651
2.02.02.02.08	Débitos com Partes Não Relacionadas (2015/2014 reclassificados)	3.505	3.505
2.02.02.02.09	Outros	134	96
2.02.03	Tributos Diferidos	403	403
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403	403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-486.584	-464.809
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-507.819	-486.088
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.696	1.740

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.406	18.965
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.934	-14.659
3.03	Resultado Bruto	5.472	4.306
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.307	-6.519
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.291	-3.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.027	-3.054
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165	-2.213
3.06	Resultado Financeiro	-21.940	-22.122
3.06.01	Receitas Financeiras	270	566
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.210	-22.688
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.775	-24.335
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23	-40
3.08.02	Diferido	-23	-40
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-21.798	-24.375
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-21.798	-24.375
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.798	-24.375
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-5,11784	-5,72317
3.99.01.02	PN	-5,11784	-5,72317

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-21.798	-24.375
4.02	Outros Resultados Abrangentes	44	39
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-21.754	-24.336
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.754	-24.336



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.604	1.152
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.471	1.192
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.075	-40
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.005	-1.636
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.814	391
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-215	-93
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	338	293
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123	200

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809	0	-464.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-486.088	2.539	-464.809	0	-464.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.798	0	-21.798	0	-21.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.798	0	-21.798	0	-21.798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	67	-44	23	0	23
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	67	0	67	0	0
5.06.05	Realização de Tributos Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-44	-44	0	23
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-507.819	2.495	-486.584	0	-486.584

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483	0	-231.483
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483	0	-231.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.976	0	-6.976	0	-6.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.976	0	-6.976	0	-6.976
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	144	-95	49	0	49
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	144	-95	49	0	49
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-260.322	3.172	-238.410	0	-238.410

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	26.209	24.780
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.799	25.140
7.01.02	Outras Receitas	11	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	399	-376
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.122	-10.529
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.351	-5.069
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.665	-5.632
7.02.04	Outros	-106	172
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.087	14.251
7.04	Retenções	-1.254	-1.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.254	-1.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.833	12.894
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	272	467
7.06.02	Receitas Financeiras	270	507
7.06.03	Outros	2	-40
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.105	13.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.105	13.361
7.08.01	Pessoal	6.279	6.513
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.592	5.480
7.08.01.02	Benefícios	362	379
7.08.01.03	F.G.T.S.	325	654
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.634	7.378
7.08.02.01	Federais	4.047	3.888
7.08.02.02	Estaduais	3.433	3.370
7.08.02.03	Municipais	154	120
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.254	22.788
7.08.03.01	Juros	22.211	22.629
7.08.03.02	Aluguéis	43	159
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-21.798	-24.375
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-21.798	-24.375
7.08.05	Outros	736	1.057

**Comentário do Desempenho**

**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A**  
**CNPJ N° 82.982.075/0001-80**  
Brusque - SC

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao primeiro trimestre de 2017.

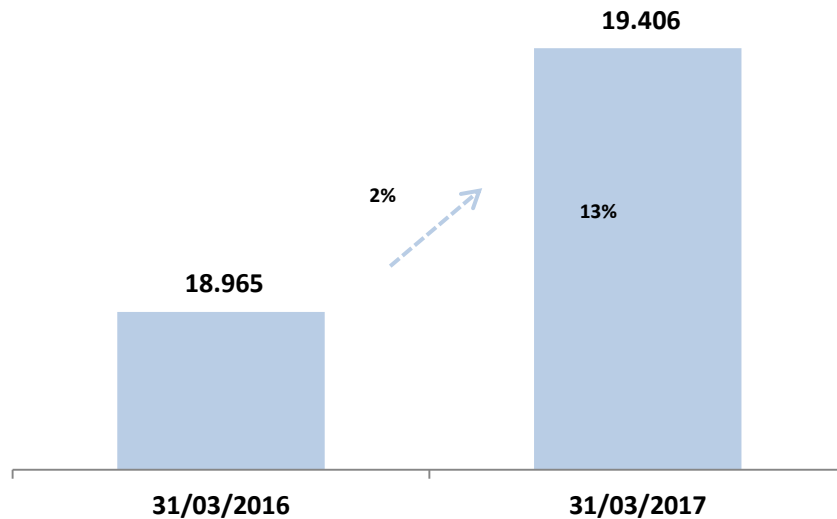
**Desempenho Econômico Financeiro**

Descrição da Conta	Consolidado	
	31/07/2016	31/07/2017
Receita Operacional Líquida	18.965	19.406
Custo dos Produtos Vendidos	(14.659)	(13.934)
Resultado Bruto	4.306	5.472
<b>Margem Bruta</b>	<b>23%</b>	<b>28%</b>
(Despesas) Receitas Operacionais	(6.519)	(5.307)
Com vendas	(3.262)	(2.291)
Gerais e administrativas	(3.054)	(3.027)
Outras receitas operacionais	16	13
Outras despesas operacionais	(219)	(2)
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(2.213)</b>	<b>165</b>
Resultado Financeiro Líquido	(22.122)	(21.941)
Receitas financeiras	507	270
Despesas financeiras	(22.629)	(22.211)
<b>Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro</b>	<b>(24.335)</b>	<b>(21.775)</b>
IR e CSLL Sobre o Lucro	(40)	(23)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(24.375)</b>	<b>(21.798)</b>

## Comentário do Desempenho

### Receita Líquida

No 1T17 Receita Líquida totalizou R\$ 19,4 milhões, superior em 2 pp aos R\$ 18,9 milhões do 1T16, crescimento inferior ao orçado para o período.

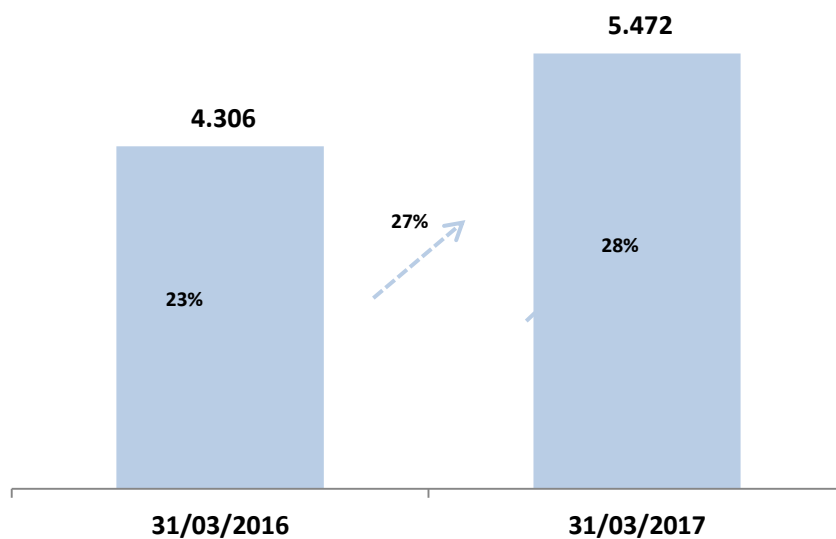


### CPV e Resultado Bruto

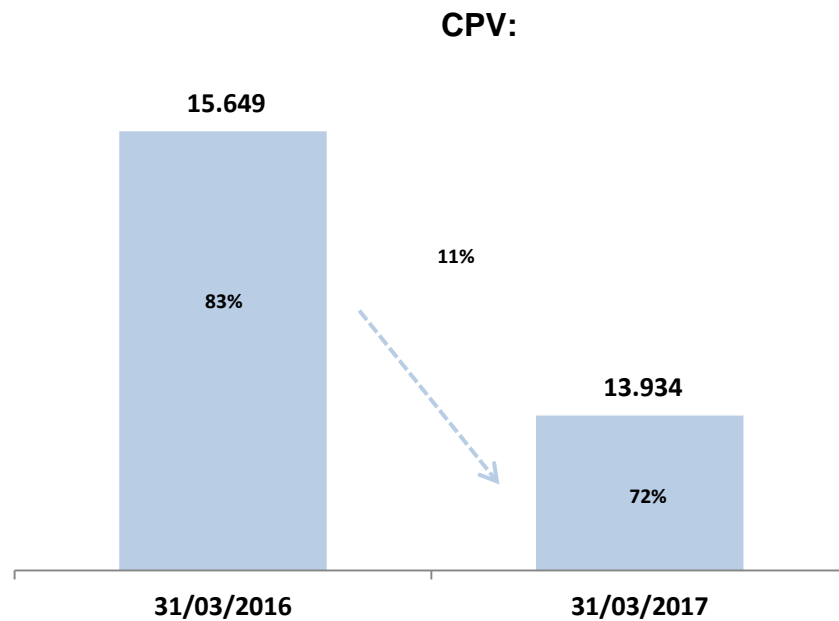
Os ajustes na capacidade produtiva iniciados continuam a trazer resultados no decorrer do ano de 2017. Agregando a redução de custos ao aumento da receita, a margem bruta passou de 23% em no 1T16 para 28% no ano de no período equivalente em 2017.

O CPV que representava 83% da ROL agora representa 72%

### Resultado Bruto:



## Comentário do Desempenho



### Perspectivas

Quando pensamos no futuro e avaliamos os desafios e oportunidades que teremos para nossa Companhia, não pensamos no curto prazo.

A Companhia ainda tem um passivo bastante relevante para sanar, em dívidas com instituições de crédito e tributárias.

O ano de 2017 ainda será de crise, mas nos preparamos para ela e acreditamos que teremos mais um ano de crescimento de resultados.

Independente dos desafios do curto prazo, a Empresa reforça a capacidade de crescimento e geração de valor de nosso negócio pautada na diferenciação, combinado com um modelo de gestão inovador e flexível, que se adapta rapidamente às necessidades do mercado e busca incessantemente soluções para seus clientes.

A Administração

## Notas Explicativas

**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A**  
**CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80**  
**NIRE: 4230000949-1**  
**Companhia Aberta**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017**  
**(Em milhares de reais)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na Bovespa sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

#### **b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2017.

#### **c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.



## Notas Explicativas

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas financeiras adotadas que apresentaram efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 20 – Provisão para contingências

Nota 27 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

### 3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

#### a) **Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,99% (99,99% - 2016).

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

#### b) **Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

#### c) **Instrumentos financeiros**

##### **Ativos financeiros não derivativos**

## Notas Explicativas

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

### **i) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

### **ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 9.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

## Notas Explicativas

### d) Caixa e equivalentes de caixa:

- i) **Caixa e bancos conta movimento:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;
- ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

### e) Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente.

### f) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação. A Administração não tem expectativa de perda sobre os valores de estoques.

### g) Imobilizado

#### i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

#### ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

## Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

### iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### h) Ativo intangível

#### i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui somente *softwares* como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

#### iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

#### i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre con-

## Notas Explicativas

dições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros. A Companhia procedeu com o teste de recuperabilidade para parte de seus imóveis e não identificou perda a ser reconhecida. A descrição do teste é evidenciada na nota explicativa 13.

### j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### k) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens fo-

## Notas Explicativas

ram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

### **l) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

### **m) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

### **n) Apresentação dos segmentos operacionais**

As informações avaliadas pelo principal tomador de decisões operacionais são baseadas na atividade principal da Companhia, que é operação de tecelagem e beneficiamento de tecidos planos. Desta forma, o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões é consistente com as demonstrações financeiras, uma vez que existe um único segmento operacional. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho é a Administração da Companhia e o Conselho de Administração, responsáveis inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

## **4. NORMAS, INTERPRETAÇÕES E REVISÕES DE NORMAS NÃO VIGENTES PARA O ANO DE 2017**

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB:

### **a) Normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2018:**

- IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009 - introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros.

- IFRS 15, "Receitas de contratos com clientes", emitido em maio de 2014 - tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natu-

## Notas Explicativas

reza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente.

b) Norma aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial.

A Companhia fez uma avaliação preliminar e não espera impactos nas posições patrimoniais e de resultados por conta da aplicação das novas normas. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	22	13	22	13
Bancos conta movimento	9	60	29	254
Aplicações financeiras	72	72	72	72
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>	<b>144</b>	<b>123</b>	<b>338</b>

### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES – Controladora e Consolidado

	31/03/2017	31/12/2016
Clientes	29.091	27.152
(-) Provisão para perdas	(9.194)	(9.592)
(-) Ajuste a valor presente	(331)	(348)
<b>TOTAL</b>	<b>19.566</b>	<b>17.211</b>

### 7. ESTOQUES – Controladora e Consolidado

	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	10.119	12.246
Produtos em elaboração	9.713	6.830
Materiais diretos	4.397	4.710
Materiais de consumo	3.157	4.144
Importação em Andamento	482	370
<b>TOTAL</b>	<b>27.868</b>	<b>28.300</b>

**Notas Explicativas**

A administração da Companhia não tem expectativa de perdas sobre os saldos finais de estoques. As perdas esperadas já foram reconhecidas no resultado do exercício.

**8. TRIBUTOS A RECUPERAR****a) Circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
IPI	13	14	13	14
ICMS	236	255	236	255
PIS/COFINS	136	131	136	131
IRPJ/CSLL	-	-	15	16
<b>TOTAL</b>	<b>385</b>	<b>399</b>	<b>400</b>	<b>416</b>

**b) Não circulante – Controladora e Consolidado**

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
COFINS (multa)	734	775
PIS/COFINS	832	860
ICMS	343	383
<b>TOTAL</b>	<b>1.909</b>	<b>2.017</b>

**9. DEPÓSITOS JUDICIAIS****a) Ativo não circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Marinha Mercante	295	295	295	295
Processos trabalhistas	134	95	134	95
IRPJ	-	-	26	26
Outros	18	18	18	18
<b>TOTAL</b>	<b>447</b>	<b>408</b>	<b>473</b>	<b>434</b>

**b) Passivo não circulante – Controladora e Consolidado**

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Processos trabalhistas	134	96
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>96</b>



## Notas Explicativas

### 10. TRIBUTOS DIFERIDOS

A Companhia mantém também débitos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado.

Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b, número ii, a Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 31 de março de 2017, a situação na **Controladora** era a seguinte:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>a) Tributos diferidos ATIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	642	659
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	232	237
<b>SUBTOTAL</b>	<b>874</b>	<b>896</b>
<b>b) Tributos diferidos PASSIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(642)	(659)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(232)	(237)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(874)</b>	<b>(896)</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Até 31 de março de 2017, foram reconhecidos no resultado da Controladora o montante de (R\$ 44) referente despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 31 de março de 2017, a situação **Consolidada** da Companhia era a seguinte:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>a) Tributos diferidos ATIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	642	659
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	232	237
<b>SUBTOTAL</b>	<b>874</b>	<b>896</b>
<b>b) Tributos diferidos PASSIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(938)	(955)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(337)	(344)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(1.299)</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>403</b>	<b>(403)</b>

## Notas Explicativas

### 11. ATIVOS NÃO DE USO PRÓPRIO – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em função de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Companhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção e disponibilizados para venda. Em 31 de março de 2017 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 3.918 mil (31/12/2016 – R\$ 3.920 mil).

### 12. INVESTIMENTOS

#### a) Participação em controlada: Renauxview Ltda.

	Quantidade		Porcentagem de		No Patrimônio		Participação	
	Cotas Possuídas		Participação		Líquido		no Resultado	
	31/3/17	31/12/16	31/3/17	31/12/16	31/3/17	31/12/16	31/3/17	31/12/16
Renauxview Ltda	99.998	99.998	99,99	99,99	562	522	40	81

#### b) Saldos e transações com controlada

As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

	Direitos		Obrigações	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Renauxview Ltda	1.129	1.349	-	-

	Receitas		Despesas	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Renauxview Ltda	-	-	75	270

As transações com a Renauxview Ltda. referem-se a prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

### 13. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

**Notas Explicativas**

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2017		31/12/2016	31/03/2017		31/12/2016
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	52.021	-	52.021	52.005	54.070	54.054
Imóveis	32.993	(817)	32.176	31.569	32.176	31.569
Máquinas de Grande Porte	74.386	(41.104)	33.282	33.186	33.282	33.186
Veículos	1.134	(1.534)	(400)	364	(400)	364
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	11.476	(7.353)	4.123	2.353	4.123	2.353
Outras Imobilizações	1.948	(1.320)	628	629	628	629
Imobilizado em Andamento	406	-	406	387	406	387
<b>TOTAL</b>	<b>174.364</b>	<b>(52.128)</b>	<b>122.236</b>	<b>120.493</b>	<b>124.285</b>	<b>122.542</b>

**13.1. Movimentação do Custo Corrigido – Controladora**

	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2017
Terrenos	52.005	11	(16)	22	52.021
Imóveis	32.380	24	-	590	32.993
Máquinas de Grande Porte	74.222	176	(12)	-	74.386
Veículos	1.001	133	-	-	1.134
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	9.453	-	-	2.023	11.476
Outras Imobilizações	1.948	-	-	-	1.948
Imobilizado em Andamento	387	19	-	-	406
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>171.396</b>	<b>363</b>	<b>(29)</b>	<b>2.634</b>	<b>174.364</b>

**13.2. Movimentação da Depreciação Acumulada – Controladora**

	Controladora				31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	
Imóveis	(811)	(6)	-	-	(817)
Máquinas de Grande Porte	(41.036)	(78)	10	-	(41.104)
Veículos	(637)	(894)	16	(20)	(1.535)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(7.100)	(253)	-	-	(7.353)
Outras Imobilizações	(1.319)	(1)	-	-	(1.320)
<b>TOTAL</b>	<b>(50.903)</b>	<b>(1.232)</b>	<b>26</b>	<b>(20)</b>	<b>(52.128)</b>

**Notas Explicativas****14. INTANGÍVEL**

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2017		31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	1.553	(1.033)	520	527	520
Software em Andamento	1.778	-	1.778	1.763	1.778
<b>TOTAL</b>	<b>3.331</b>	<b>(1.033)</b>	<b>2.298</b>	<b>2.290</b>	<b>2.290</b>

**14.1. Movimentação do Custo Corrigido**

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2017
Direitos de Uso	1.537	16	-	-	1.553
Software em Andamento	1.763	15	-	-	1.778
<b>TOTAL</b>	<b>3.300</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.331</b>

**14.2. Movimentação da Amortização Acumulada**

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2017
Direitos de Uso	(1.010)	(23)	-	-	(1.033)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.010)</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.033)</b>

**15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Salários	1.305	599	1.310	601
Provisão para férias	1.857	2.071	1.860	2.077
Provisão para 13º salário	430	-	430	-
INSS (não parcelado)	19.944	17.973	19.949	17.975
INSS (em compensação MP 470)	7.986	7.864	7.986	7.864
FGTS	124	284	126	284
FGTS parcelado	394	423	394	423
Salário educação - FNDE	2.528	2.329	2.528	2.329
SESI	1.517	1.397	1.517	1.397
SEBRAE	607	559	607	559
SENAI	1.219	1.123	1.219	1.123
Parcelamento - Lei 11.941/09	3.508	3.441	3.508	3.441
Outros	19	26	19	26
<b>TOTAL</b>	<b>41.438</b>	<b>38.089</b>	<b>41.453</b>	<b>38.099</b>

**Notas Explicativas****16. FORNECEDORES**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores nacionais	6.478	5.253
Fornecedores estrangeiros	686	2.099
<b>TOTAL</b>	<b><u>7.164</u></b>	<b><u>7.352</u></b>

**17. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS	366	184	366	184
ICMS parcelamento	758	1.632	758	1.632
ICMS - PRODEC	32.117	31.799	32.117	31.799
IRRF	3.000	2.673	3.000	2.673
IPTU	8.220	7.140	8.220	7.141
ISS retido	8	9	8	9
PIS/COFINS	7.041	6.933	7.043	6.935
PIS/COFINS/CSLL retidos	12	7	12	7
Parcelamento - Lei 11.941/09	3.983	4.189	3.983	4.189
<b>TOTAL</b>	<b><u>55.505</u></b>	<b><u>54.567</u></b>	<b><u>55.507</u></b>	<b><u>54.570</u></b>

**18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

	<b>Circulante</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Badesc - Agência de Fomento do Estado</b>	<b>16.694</b>	<b>16.384</b>
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	16.694	16.384
<b>Saldo negativo em contas correntes bancárias</b>	<b>246</b>	<b>129</b>
<b>Banco Daycoval</b>	<b>8.494</b>	<b>9.572</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,65%am	8.494	9.572
<b>Banco Sofisa</b>	<b>4.000</b>	<b>4.000</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,60%am	4.000	4.000
<b>BANCO SAFRA</b>	<b>2.399</b>	<b>2.966</b>
Empréstimos de capital de giro juros médios de CDI + 0,60%a.m	2.399	2.966
<b>Sicoob</b>	<b>228</b>	<b>306</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros de	228	306
<b>Welowo C.V.</b>	<b>264.556</b>	<b>250.267</b>
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	264.556	250.267
<b>TOTAL</b>	<b><u>296.617</u></b>	<b><u>283.624</u></b>

Legendas: CDI – Certificado Depósito Interbancário

**19. DEBÊNTURES**

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil.

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000 mil, considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1 - 1º de setembro de 2006 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 2 - 1º de setembro de 2007 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 3 - 1º de setembro de 2008 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 4 - 1º de setembro de 2009 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 5 - 1º de setembro de 2010 20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Remuneração: 0,8355 % ao mês.

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 18.265 mil (31/12/2016 – R\$ 18.238 mil). A remuneração das debêntures foi paga até o mês de junho de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

## 20. PROVISÕES FISCAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos

## Notas Explicativas

judiciais e suas custas. O valor considerado em 31 de março de 2017 foi de R\$ 116.999 mil (31/12/2016 – R\$ 113.857 mil).

### 20.1. Perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em perdas prováveis e estão assim distribuídas:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Tributárias	31.944	31.944
Trabalhistas	1.509	1.509
Cíveis	299	299
<b>TOTAL</b>	<b>33.752</b>	<b>33.752</b>

- a) **Tributárias:** decorre de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.
- b) **Trabalhistas:** decorre de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas, supostamente pagas a menor pela Companhia.
- c) **Cíveis:** decorre de pleitos de clientes pleiteando danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.

### 21. OBRIGAÇÕES COM PESSOAS LIGADAS – Controladora e Consolidado

Estão registrados no balanço patrimonial, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais:

a) Circulante	31/03/2017	31/12/2016
Pessoas Físicas - CDI /diversos vencimentos	2.101	2.009
<b>TOTAL</b>	<b>2.101</b>	<b>2.009</b>
b) Não Circulante	31/03/2017	31/12/2016
<b>D&amp;D Administradora de Bens Ltda</b>	<b>21.833</b>	<b>21.454</b>
Crédito cedido por Nuevo Banco Comercial - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 7% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 30/11/2007. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.		
<b>TOTAL</b>	<b>21.833</b>	<b>21.454</b>

### 22. PASSIVO A DESCOBERTO

## Notas Explicativas

### a) Capital social

O capital social de R\$ 8.186.220,16 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), é dividido em 4.259.280 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta) ações, sendo 1.456.603 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e três) ordinárias e 2.802.677 (dois milhões, oitocentos e dois mil, seiscentos e setenta e sete) preferenciais, sem valor nominal.

### b) Reserva de Incentivos fiscais

Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil, com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de ICMS, do período 2012. Os ganhos oriundos deste benefício tem destinação específica de utilização.

## 23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>				
Vendas mercado interno	26.213	26.261	26.213	26.261
Vendas mercado externo	48	476	48	476
Serviços mercado interno	27	98	101	158
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>26.288</b>	<b>26.835</b>	<b>26.362</b>	<b>26.895</b>
Deduções da receita bruta:	(6.947)	(7.923)	(6.956)	(7.930)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>19.341</b>	<b>18.912</b>	<b>19.406</b>	<b>18.965</b>

## 24. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

### a) Custos e despesas

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	6.734	6.946
Matérias primas e embalagens	3.949	4.600
Energia elétrica	2.219	2.251
Gastos gerais de fabricação	1.810	1.907
Comissões representantes	685	811
Fretes	259	198
Serviços de terceiros	1.239	1.425



**Notas Explicativas**

Depreciação e amortizações	1.254	1.357
Outros custos e despesas	1.080	1.277
<b>Total</b>	<b>19.229</b>	<b>20.772</b>

Classificados como:

Custo dos produtos/serviços	13.934	14.659
Despesas com vendas	2.292	3.262
Gerais e administrativas	3.001	2.632
Outras despesas operacionais	2	219
	<b>19.229</b>	<b>20.772</b>

**b) Resultado financeiro**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros recebidos	30	76
Variação cambial ativa	240	482
Outras receitas		8
<b>Total da receita financeira</b>	<b>270</b>	<b>566</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos sobre empréstimos	17.019	16.244
Encargos sobre tributos	4.626	5.213
Encargos sobre demais contas	402	907
Variação cambial passiva	103	141
Outras despesas financeiras	60	124
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>22.210</b>	<b>22.629</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(21.940)</b>	<b>(22.063)</b>

**25. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. No primeiro trimestre de 2017 as despesas com os administradores (Controladora e Consolidado) totalizaram R\$ 442 mil (mar/2016– R\$ 403 mil).

**26. RESULTADO POR AÇÃO**

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:

**Notas Explicativas**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro (Prejuízo) - acionistas preferenciais	(14.346)	(16.042)
Lucro (Prejuízo) - acionistas ordinários	(7.452)	(8.333)
<b>Total</b>	<b>(21.798)</b>	<b>(24.375)</b>
Quantidade de ações preferenciais emitidas	2.803	2.803
Quantidade de ações ordinárias emitidas	1.456	1.456
<b>Total</b>	<b>4.259</b>	<b>4.259</b>
Resultado básico e diluído por ação (em milhares de reais)		
Ação preferencial	(5,118)	(5,723)
Ação ordinária	(5,118)	(5,723)

**27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS****i) Gerenciamento de riscos**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito.

## Notas Explicativas

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito.

- **Exposição a riscos de créditos – Consolidado**

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	123	338
Contas a receber de clientes	19.566	17.211
Contas a receber não circulante	-	2.613
Outras contas a receber	1.142	3.498
<b>TOTAL</b>	<b><u>20.831</u></b>	<b><u>23.660</u></b>

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes. A despesa com a constituição de estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas “Com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Estimativa de perdas em clientes” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

- **Garantias**

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- **Risco de taxa de juros – Consolidado**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e Financiamentos	296.617	283.624
Obrigações com Pessoas Ligadas	21.833	21.454
	<b><u>318.450</u></b>	<b><u>305.078</u></b>

- **Risco de mercado**

## Notas Explicativas

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria prima.

- **Risco de liquidez**

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

- **Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

### ii) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

## Notas Explicativas

	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	123	123	338	338
Clientes e Outras Contas a Receber	20.708	20.708	23.322	23.322
Empréstimos e Financiamento	(296.617)	(296.617)	(283.624)	(283.624)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(8.082)	(8.082)	(7.837)	(7.837)
Obrigações com Pessoas Ligadas	(21.833)	(21.833)	(21.454)	(21.454)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Contas a receber de clientes e outras, fornecedores e outras contas e encargos a pagar:**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- **Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas:**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

## 28. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO

A empresa vem há tempos enfrentando dificuldades com seus fluxos de caixa. Apesar de a operação gerar resultados positivos, ainda não são suficientes para cobrir todos os passivos gerados pela Companhia anteriormente à atual gestão.

Uma parcela dos passivos tributários, que são de caráter relevante, foram parcelados e estão sendo respeitados seus prazos de liquidação conforme negociado.

As demais dívidas, principalmente as que são oriundas de dívidas bancárias (ver nota 18) e de debêntures (ver nota 19) estão sendo negociadas e busca-se um caminho para equacioná-las.

## 29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma

## **Notas Explicativas**

revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **30. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o encerramento das Demonstrações Financeiras e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2017.

Brusque, 10 maio de 2017.

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

**ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA**

Presidente

**HEITOR RODOLFO DE SOUZA**

Conselheiro

**JAIR PACHECO**

Conselheiro

#### **DIRETORIA:**

**ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA**

Presidente

**MARCIO LUIZ BERTOLDI**

Diretor de Relações com Investidores

#### **CONTADORA:**

**MARTA CASTELLI**

CRC SC 023.517/O-3

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Ilmos. Srs. Acionistas, Conselheiros e Administradores da

TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Brusque – SC

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de TÊXTIL RENAUXVIEW S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### Ênfase

##### Continuidade Operacional

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. Não obstante, as informações financeiras apontam a existência de um passivo a descoberto na ordem de R\$ 486 milhões. Atualmente a empresa vem promovendo um projeto de equacionamento financeiro, conforme descrito na nota explicativa no 28, entretanto, apresenta prejuízos recorrentes. As informações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso. A continuidade das atividades operacionais depende do resultado deste projeto ou de novos aportes de capital. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

##### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias tomadas em conjunto.

##### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e as informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2016, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria com datas de 29 de abril de 2016 e 09 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas, mas contendo a seguinte ênfase: “Continuidade Operacional – prejuízos operacionais”, uma vez que a Companhia apurou sucessivos prejuízos, levando os gestores a empreender planos de medidas operacionais e administrativas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto, sendo que nossos comentários acerca da continuidade operacional da Companhia estão detalhados no parágrafo anterior “Continuidade operacional” do presente relatório.

Blumenau (SC), 10 de maio de 2017.

NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S/S NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-SC 8.765/O-4

CRC-SC 8.765/O-4

Ricardo Artur Spezia – Sócio Responsável Eduard Claus Morsch – Sócio

CRC-SC 028.595/O-2

CRC-SC 029.522/O-0



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI